

# Relatos adicionais sobre a Primeira Visão feitos por Joseph Smith

## História, aproximadamente no verão de 1832



“Clamei ao Senhor por misericórdia, porque não havia ninguém mais a quem eu pudesse recorrer (...) para obter misericórdia. E o Senhor ouviu meu clamor no ermo e, enquanto estava assim, clamando ao Senhor, tendo eu a idade de 15 anos, um pilar de luz mais brilhante que o sol ao meio-dia desceu do céu e repousou sobre mim. O Espírito de Deus me encheu a alma, os céus se abriram e vi o Senhor.

Ele falou comigo, dizendo: ‘Joseph, meu filho, perdoados são os teus pecados. Vai e anda nos meus estatutos e guarda os meus mandamentos. Eis que sou o Senhor da glória. Fui crucificado pelo mundo para que todos os que creem em meu nome tenham a vida eterna. Eis que o mundo se encontra em pecado no momento, e ninguém faz o bem, não, ninguém. Eles se desviaram do evangelho e não guardam meus mandamentos.

Aproximam-se de mim com os lábios, mas seu coração está longe de mim. Minha ira está acessa contra os habitantes da Terra, para visitá-los de acordo com sua iniquidade e realizar aquilo que foi falado pela boca dos profetas e apóstolos. Eis que depressa venho, como está escrito sobre mim, nas nuvens, revestido da glória de meu Pai’.

Minha alma estava repleta de amor e, por muitos dias, poderia me regozijar com grande alegria.”

## Diário, 9–11 de novembro de 1835

“Clamei ao Senhor em vigorosa oração. Um pilar de fogo apareceu acima de minha cabeça. Pousou naquele momento sobre mim e me encheu de alegria indescritível. Um personagem apareceu em meio a esse pilar de fogo, que se espalhava ao seu redor, mas não se consumia. Logo surgiu outro personagem, semelhante ao primeiro. Ele disse-me: ‘Os teus pecados te são perdoados’. Ele me testificou que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Vi muitos anjos nessa visão.”

## “História da Igreja”, 1º de março de 1842 (Carta Wentworth)

“Retirei-me para um lugar reservado num bosque e comeci a clamar ao Senhor. Enquanto me encontrava em fervorosa súplica, meus pensamentos se afastaram das coisas que me rodeavam e fui envolvido numa visão celestial na qual vi dois personagens gloriosos que se pareciam exatamente um com o outro, cercados de uma luz brilhante que ultrapassava o brilho do sol ao meio dia. Disseram-me que todas aquelas denominações religiosas acreditavam em doutrinas falsas e que nenhuma delas era reconhecida por Deus como Sua igreja e Seu reino. E fui claramente ordenado a ‘não as buscar’, recebendo, no mesmo instante, a promessa de que a plenitude do evangelho me seria mostrada em algum dia futuro”

(“Joseph Smith’s Accounts of the First Vision”, josephsmithpapers.org).

